



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

LETRAMENTO DIGITAL: A INFORMÁTICA NA ESCOLA

Jarbas Oliveira (UFCG); Wilho da Silva Araújo (UFCG)

Resumo: Este projeto didático foi elaborado sob a coordenação da Professora Maria do Socorro Silva produzido com o objetivo de fomentar os conhecimentos digitais dos estudantes na perspectiva de fortalecer seu processo de leitura e de escrita em sala de aula, articulando conhecimentos da escrita convencional e das mídias. E teve o público alvo os estudantes do ensino fundamental da Escola Maria Balbina, localizada no Distrito de Santa Luzia do Cariri do Município de Serra Branca- PB, pelos bolsistas do PIBID Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande Campus de Sumé. Para ser implementado teve os seguintes passos (Elaboração do projeto, Apresentação do projeto para diretora da escola, professores e pais, organização do material pedagógico incluindo divisão das turmas, conceitos básicos de informática, ambiente Gráfico), então, entramos na parte prática quando se construiu os elementos do Linux, como: O BrOffice Writer, BrOffice Impress e por fim à elaboração de trabalhos por meio de slides e para finalizar uma confraternização do curso. Nosso projeto teve como finalidade favorecer através do curso básico de iniciação Linux, a inclusão digital e desenvolver atividades de caráter introdutório no intuito de favorecer a inclusão digital.

Palavra chave: Educação, Letramento digital e Inclusão digital

INTRODUÇÃO:

Este texto foi produzido como resultado do projeto didático que teve o objetivo de possibilitar a vivência do letramento digital, com a realização do curso de informática para os estudantes do ensino fundamental da Escola Maria Balbina, localizada no Distrito de Santa Luzia do Cariri.

A nossa inserção na escola como bolsistas do PIBID Educação do Campo, nos evidenciou a dificuldade tanto dos estudantes como dos professores para lidar no cotidiano da sala de aula com as ferramentas midiáticas.

Assim, entendemos que o letramento digital precisa ser pensado, pois diante desse vasto mundo tecnológico é necessário ter a consciência que o homem de hoje é dependente das máquinas e da tecnologia, apontando que essas ferramentas tecnológicas têm o objetivo de fazer essas relações interpessoais mostrando a extensão do processo de aprendizagem e interação com o meio de suas relações, propiciando para o indivíduo



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

um trabalho contínuo e interativo.

Com base neste referencial estruturamos um curso de informática refletindo na inclusão desses alunos, para possibilitar que eles tenham acesso ao esse mundo de tecnologia tão avançadas, partindo do enfoque que somos dependentes dessa modernidade.

Esse processo de inclusão digital expõe noções básicas da informática: desde o processo histórico, conceitos básicos, editor de texto, editor de apresentação. Pois sabemos que hoje em dia essas ferramentas são essenciais e indispensáveis nessa nova era da comunicação, visto que essas novas tecnologias ganharam espaço dentro das salas de aula.

No entanto, apesar de muitas escolas possuírem estas ferramentas tecnológicas, como computadores, televisão, som, data show entre outras estes recursos não são utilizados como deveriam devido a vários fatores sócias, dentro do contexto escolar da instituição que atuamos. Foi possível encontrar vários recursos ficando muitas vezes trancadas em salas isoladas e sem manuseio de alunos e professores.

JUSTIFICATIVA:

A importância de ter criado um curso de informática como suporte para os alunos, a princípio foi para que esses alunos tenham acesso a esse mundo digital e tecnológico e que essas ferramentas possam está acessíveis para a vida social deles, podendo ter um melhor desempenho comparado aos que não participaram do curso.

Observando essas tecnologias, na escola sem ser utilizadas, deixando essas maquinam inutilizáveis, até porque muitos dos professores não sabem manusear e não fazem está interação entre o processo de leitura/escrita e as mídias.

OBJETIVO:

Fomentar os conhecimentos digitais dos estudantes na perspectiva de fortalecer seu processo de leitura e de escrita em sala de aula, articulando conhecimentos da escrita convencional e das mídias.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar curso de informática utilizando o sistema Linux;
- Inclusão dos alunos no mundo tecnológico;
- Estimular o uso das ferramentas midiáticas no cotidiano dentro e fora da escola;
- Possibilitar o conhecimento de espaços culturais e artísticos utilizando a informática.

METODOLOGIA:

A organização do projeto teve como ponto de partida uma reunião com a escola e pais dos educandos para averiguar sua percepção sobre a relevância de uma formação nesta área para os educandos num contra turno.

A proposta do curso de Linux para foi para que cooperasse com o desenvolvimento dos alunos e poder levar nossa contribuição diretamente de forma benéfica, além de utilizar o que eles já obtinham na escola.

Diante disso o curso foi dividido nas seguintes etapas:

CRONOGRAMA:

Atividades	Período
1. Elaboração do projeto.	06/05/2013 - 07/05/2013
2. Apresentação do projeto para diretora, professores e pais.	13/05/2013 - 14/05/2013
3. Organização do material pedagógico, incluindo divisão das turmas.	07/05/2013 - 21/05/2013
4. Conceitos básicos de informática	05/06/2013 - 04/06/2013
5. Ambiente Gráfico	12/06/2013 - 11/06/2013
6. BrOffice Writer BrOffice Impress	17/06/2013 - 18/06/2013 24/06/2013 - 02/07/2013
7. Editor de apresentação	08/07/2013 - 09/07/2013



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

8. Elaboração de trabalhos por meio de slides e Confraternização do Curso.	15/07/2013 - 16/07/2013 06/08/2013
--	---------------------------------------

RESULTADOS:

Para obter resultados mais concretos optamos por um questionário, onde envolvemos as turmas do 6º e 7º da Escola Maria Balbina em Santa Luzia, entre essas turmas estavam envolvidos 48 alunos de ambas as turmas, dentro estes 29 alunos fizeram parte do curso e 19 não fizeram, fizemos isso porque precisávamos fazer uma análise da aprendizagem de todos que direto ou indiretamente estavam envolvidos. Diante dos resultados obtidos fizemos essa tabela para demonstrar ambas as questões.

TABELA:

Perguntas do Questionário	Respostas dos Estudantes
1. Você tem acesso a computador? Onde?	Veja que o resultado chegou o máximo que foi de 100%, onde todos os alunos têm acesso ao computador, Primeiramente no curso, em seguida vem de seus familiares e em ultimo ficou constatado que foi em casa ou na escola.
2. O que você entende por letramento digital?	Agora mostra o entendimento sobre o que é letramento digital e veja que apenas 20% dos alunos tinham conhecimento sobre esse tema.
3. Já fez algum curso de informática? Se sim especifique qual curso?	Nessa terceira questão, mostra que a maioria já participou de outro curso de informática chegando aos 40% das turmas.
4. Ao longo da graduação a instituição lhe ofereceu algum curso ou disciplina de direcionada aos conhecimentos da informática?	. Na quarta questão, vem demonstrar que a escola não faz uma capacitação direcionada para a informática e nenhum dos alunos teve outro curso de informática oferecido pela escola.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

5. Que outras tecnologias educacionais você utiliza?	Na última questão, os alunos que participaram do curso mostram que obtiveram um aprendizado bem significativo com o curso e a outra metade dos alunos mostra que estão bem abaixo desse aprendizado.
--	--

Com essa tabela, percebemos a necessidade de trabalhar essas tecnologias, pois, esses alunos não terão subsídios tecnológicos para um futuro próximo. Com o término desse curso foi percebido que a escola teve um elevado ganho com esses alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A elaboração desse projeto foi com o intuito colocar em funcionamento o laboratório de informática que estava parado na escola, com esse funcionamento mostramos que podem ser feitos diversos trabalhos com os alunos referentes às tecnologias.

Fazendo uma análise levando em consideração a aprendizagem desses alunos pode enxergar que os mesmos tiveram uma evolução grandiosa.

Nosso aprendizado com docentes foi de suma importância, mostrando que devemos ter bastante compromisso com o que vamos fazer, pois percebemos a necessidade dos planejamentos com respaldo teórico antes de se pensar em trabalhar com essas ferramentas que se exige muito dos professores e leigos. Saber trabalhar sem deixar o enfoque da sociedade como processo de construção, pois a formação do cidadão é pensada para a sociedade, onde o mesmo possa contribuir para os avanços daquela comunidade.

REFERÊNCIAS:

http://linuxeducacional.com/manuais/apresentacao_de_slides_uab_ufpb.pdf - Acessado



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

em: 13/05/2013.

Letramento Digital: *Aspectos Sócias e possibilidades pedagógicas* / Carla Coscarelli, Ana Elisa Ribeiro (organizadores). – 3. Ed. – Belo Horizonte: Ceale; autêntica, 2011.

BATES, A. W. *Managing Technological Change. Strategies for College and University Leaders*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 2000.

GRINSPUN, Mirian P. S. Zpping (Org). *Educação tecnológica: desafios e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 1999.